



MAGOS
Irrigation Systems

Irrigation
NEWS
2019

I edição

A Nossa Visão



O que temos de mais certo na Agricultura é a sua imprevisibilidade e o contrariar os sinais do mercado.

O nosso sentimento é que 2019 continuará a ser um ano de investimento na agricultura, é normal que a rampa de crescimento refrie, como no salto em altura a partir de determinada marca o crescimento torna-se mais difícil e mais trabalhoso.

Pelos dados que temos, a chegada ao mercado de investidores estrangeiros está longe de ter terminado. As perspectivas de investimento em amendoeira e vinha continuam em alta, a reconversão do olival e o surgir de novas áreas, embora a um ritmo mais lento mantêm o investimento.

A fruticultura matêm um desenvolver de novas áreas e é hoje um nicho de mercado muito atrativo.

Pela positiva, os novos projetos hidroagrícolas. O país percebeu felizmente a necessidade de armazenar e distribuir a riqueza em forma de água. Embora preocupantes, as alterações climáticas e as suas implicações são dois factores que contribuem para que as perspectivas de crescimento da indústria de rega continuem a positivas.

Mas temos uma responsabilidade acrescida de contribuir com tecnologia que permita um uso cada vez mais eficiente da água em agricultura.

António Gastão e Miguel Empis, administradores da Magos Irrigation Systems

Em Foco

«Nos próximos cinco anos a área de amendoal duplicará»



Pedro Branco é sócio gerente da FuturAlmond SL, empresa que presta assessoria técnica em desenho e gestão de plantações de frutos secos e olival, tendo a seu cargo 3.000 hectares de amendoal no Alentejo e na Beira Baixa.

Qual a área de novos amendoais em Portugal?

Na área de influência de Alqueva há 7.000 hectares de novos amendoais plantados e nos perímetros de rega do Caia e do Ladoeiro há mais 2.000 hectares. Nos próximos cinco anos, estima-se que a área de amendoal duplique, contando com as intenções de plantação em projeto.

Que fatores podem influenciar o ritmo de aumento de novas áreas de amendoal em Portugal?

O principal fator é a evolução dos preços da amêndoa, influenciado pelo ritmo de crescimento da procura nos mercados internacionais. Há muitos projetos na calha, mas os investidores aguardam para ver os resultados dos novos amendoais que vão entrar em produção cruzeiro dentro de 2 a 3 anos.

Qual é o preço atual da amêndoa no produtor?

Em 2018 os preços variaram entre 4,8€ e 5€/kg, mas este ano estão um pouco mais altos.

As elevadas taxas alfandegárias impostas pela China, Índia e Turquia à amêndoa da Califórnia têm influência no mercado português?

Com certeza que sim. A expectativa em relação a isso é grande. As taxações impostas à amêndoa da Califórnia levarão os importadores a procurar fornecedores noutros países produtores, nomeadamente Espanha e Portugal. Podemos dizer que nos próximos anos o mercado está assegurado, embora quando se trata de questões políticas, como é o caso, tudo pode mudar rapidamente. Creio que a nossa aposta não deve ser a contar com o mal dos outros, mas sim com a qualidade da amêndoa portuguesa e com a vantagem de conseguirmos colocá-la nos mercados europeus um pouco antes da chegada da amêndoa americana. A conjuntura atual deixa-nos otimistas.

Vender a amêndoa em Portugal é uma boa oportunidade para os novos investidores?

A expansão atual da área de amendoal não contar exclusivamente com o mercado nacional, porque o consumo per capita de amêndoa em Portugal é moderado. À medida que aumentar a oferta de amêndoa nacional, o consumo poderá subir e desse ponto de vista é uma oportunidade.

A instalação de indústrias de transformação ajudará à valorização da produção?

A evolução está a ser natural, tal como foi no setor do azeite. Os lagares vieram complementar a grande expansão da área de olival, e no setor da amêndoa prevê-se que aconteça o mesmo. Já existem alguns projetos novos de unidades de transformação e com o consolidar das produções vão surgir outros.

Há consenso sobre o melhor sistema produtivo na amêndoa: intensivo ou superintensivo?

Já há plantações de amendoal superintensivo com cinco anos em Portugal e no meu ponto de vista este modelo produtivo irá ocupar uma área cada vez maior no amendoal, tal como ocorreu no olival, devido a questões relacionadas com a falta de mão-de-obra, entre outras. A evolução será ditada pelos resultados obtidos nos amendoais superintensivos, mais consolidados a cada ano que passa.

Qual o compasso de plantação ideal?

Não existe um consenso sobre o compasso de plantação ideal, porque há vários caminhos para chegar a um mesmo objetivo. Nos amendoais intensivos nós aconselhamos o compasso de 6m X 4m e nos superintensivos de 3m X 1,25m, baseados nos resultados dos nossos ensaios há mais de 10 anos em amendoal intensivo e desde o ano 2010 em superintensivo.



Bateria de filtros na empresa, **Bosques Alegres**
Amendoal Intensivo, 149 ha

Quais as grandes tendências no que respeita a variedades de amêndoa?

No superintensivo o leque de variedades é mais restrito, estamos concentrados na Soleta e Penta. No intensivo o leque de variedades é bastante maior. A escolha das variedades e dos porta-enxertos não deve seguir uma moda, é fundamental que tenha em linha de conta as características do terreno e as condições edafoclimáticas da zona onde se encontra o projeto. Infelizmente muitas vezes não é o que acontece e as pessoas rapidamente descobrem os erros.

Como regar os amendoais de forma eficiente?

Em primeiro lugar é essencial escolher bem as variedades, os porta-enxertos e o sistema de condução da cultura e depois conhecer as suas necessidades em água em cada fase do ciclo fisiológico. É preciso dimensionar o sistema de rega (setores de rega, débito dos gotejadores) para o período de máxima utilização de água pelas plantas e não para o consumo médio anual estimado. Isto é fulcral para o sucesso da cultura, pois caso contrário as amendoeiras não manifestam todo o seu potencial produtivo, porque nos picos de maior exigência não têm disponível o volume de água que necessitam. Na gestão diária da rega é fundamental usar ferramentas que ajudem na tomada de decisão, por exemplo as sondas capacitivas.

Qual é a sua opinião sobre o trabalho da Magos Irrigation Systems na rega dos novos amendoais?

Nalguns dos projetos que lidero e onde a Magos Irrigation Systems foi o parceiro de rega escolhido, deu perfeitamente resposta às necessidades que lhe foram apresentadas e às exigências que os projetos requeriam. A Magos Irrigation Systems é cada vez mais um parceiro fundamental na rega do amendoal, quer pela rapidez na execução, quer pela qualidade da mesma.

Clientes que nos Inspiram

Olivosabino, Ferreira do Alentejo
Olival, 230 ha



«Fiquei muito satisfeito com o trabalho da Magos Irrigation Systems»,
Bruno Cantinho

A empresa OlivoSabino, integrada no grupo Olivomundo, instalou em 2018 um novo olival na Herdade do Sabino, concelho de Ferreira do Alentejo, com 230 hectares, da variedade Arbosana, em sistema de plantação superintensivo (compasso 3,5m X 1,35m). A Magos Irrigation Systems foi o parceiro escolhido para conceção e montagem do sistema de rega.

Bruno Cantinho, o consultor técnico da OlivoSabino, destaca como essencial nesta obra o sistema de filtragem, que pela sua capacidade e características contribuirá para prolongar a vida útil do sistema de rega, nomeadamente tubo e gotejadores.

A opção por uma maior proximidade entre gotejadores, embora de caudal inferior, foi também uma escolha acertada, contribuindo para manter a humidade mais à superfície do solo, onde a água é mais necessária ao desenvolvimento das jovens oliveiras. É esperada uma poupança de água graças à redução do número de horas diárias de rega que esta opção permite. A estimativa de consumo médio anual de água neste olival é de 3500 m³/hectare.

Bruno Cantinho, consultor de 7000 hectares de olival no Alentejo, sublinha a boa prestação do instalador do sistema de rega: **«quando comecei a trabalhar com a Magos Irrigation Systems foi uma surpresa muito agradável. As suas equipas de montagem estão muito bem organizadas, são em número suficiente e trabalham bem. A obra foi realizada num tempo muito aceitável, com bons acabamentos, fiquei muito satisfeito».**

Rodrifrutas, Alcanhões

Uva-de-Mesa, 80 ha



Mario Rodrigues

A Dona Uva, marca de uva-de-mesa portuguesa, venceu o “Prémio Cinco Estrelas” na edição 2019, na categoria Fruta. Os consumidores distinguiram a doçura, frescura, sabor e textura das uvas produzidas pela Rodrifrutas, totalmente ao ar livre e da forma mais tradicional, com um cuidado especial na preservação dos recursos naturais, incluindo a água. A Magos Irrigation Systems orgulha-se de ser o parceiro escolhido pela Rodrifrutas para a rega de todas as suas vinhas.

«É fundamental ter um bom sistema rega, bem projetado e devidamente instalado. A Magos Irrigation Systems é um parceiro competente e fiável, inclusive na assistência técnica a tempo e horas quando precisamos de regar e surge um problema de última hora», garante Mário Rodrigues, sócio gerente da Rodrifrutas.

Esta empresa ribatejana produz 80 hectares de uva-de-mesa regada por gota-a-gota e vai expandir a área em mais 50 hectares, continuando a contar com a parceria da Magos Irrigation Systems na rega. **«O nosso objetivo é vir a ter uma produção de uva homogénea, durante todo o calendário de colheita, de Julho a Novembro, seja nas variedades com ou sem grainha, apostando nas mais procuradas pelos consumidores»**, explica Mário Rodrigues, revelando que a área total de vinhas da Rodrifrutas aumentará para 220 hectares no prazo de cinco anos (incluindo vinhas não regadas).

«Temos todas as condições (clima e solos) para fazer boa uva-de-mesa em Portugal e a prova é este prémio que reconhece a qualidade das uvas Dona Uva», remata o empresário agrícola.

Vitoriapolis, Aljustrel Amendoal, 340ha



«Investimos num sistema de rega com grande capacidade e materiais de qualidade», Pedro Janeiro

A empresa Amêndoas Vitoriapolis - Sociedade Agrícola plantou 340 hectares de amendoal em Santa Vitória, Beja, e escolheu a Magos Irrigation Systems como fornecedor e instalador do sistema de rega.

O amendoal, instalado no Verão de 2018 na Herdade da Coelheira, é intensivo (compasso 6m X 4m) com cultivares auto-férteis de casca dura e floração tardia: Lauranne (francesa), Soleta, Marta, Marinada e Vairo (espanholas). O objetivo da empresa é obter a máxima produtividade no curto prazo e a rega é um dos fatores decisivos para o sucesso do projeto. O sistema gota-a-gota de linha dupla, com gotejadores espaçados de 50 a 50 cm e débito médio de 2,3 L/hora permite uma dotação de rega de 7.500 a 8.000 m³ hectare/ano, o dobro do praticado por outros agricultores com amendoais na região. Os setores de rega foram desenhados tendo por base o estudo da eletrocondutividade do solo, parâmetro essencial para mapear as propriedades do solo que determinam a sua maior ou menor capacidade de retenção da água. Com isto foi possível criar setores de rega com zonas homogêneas, que permitem uma gestão mais precisa da rega e dotações ajustadas às características do terreno.

«Os estudos do IRTA demonstram que a amendoeira responde à água com produção, e como nós estamos focados em obter o máximo potencial produtivo do amendoal e a água não é um fator limitante na herdade, optámos por investir num sistema de rega com grande capacidade e materiais de qualidade», justifica Pedro Janeiro, gerente da Amêndoas Vitoriapolis.

O capital do investimento pertence ao Grupo SFG La Vougeraie, um dos maiores produtores e engarrafadores de vinhos em França, nos EUA e Canadá. Adepto e praticante da viticultura biodinâmica em França, o Grupo quer conciliar sustentabilidade económica com a preservação da fauna e da flora locais e a valorização do património arqueológico, descoberto na Herdade da Coelheira.



Inovamos

Manga H6000 PELayflat



Acabamos de lançar no mercado português a nova manga ultraleve H6000 PELayflat, lisa ou furada, do fabricante israelita Rivulis. **É 64% mais leve do que as mangas convencionais de PVC, e por isso, mais fácil de transportar e de instalar, e tem maior durabilidade no campo.** Na versão furada apresenta uniões mais estanques que reduzem as fugas de água. Indicada para rega de todo o tipo de culturas anuais de ar livre.

Estamos com a Produção



Magos organiza “Simpósio Melão e Abóbora” em Ferreira do Alentejo

A Magos Irrigation Systems organiza a 15 de Fevereiro, às 10h, no auditório da ABORO- Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas, em Ferreira do Alentejo, o “Simpósio Melão e Abóbora”. Este evento, que se realiza pelo 3º ano consecutivo, é um ponto de encontro com os agricultores da região para partilha de conhecimento sobre soluções de rega para estas culturas, mas também para debate de ideias sobre as necessidades e preocupações do setor produtivo na campanha que se avizinha. A Magos Irrigation Systems acredita que esta é a melhor forma de colaborar no crescimento, desenvolvimento e valorização do setor.

FruitLogistica

6 a 8 de Fevereiro
Berlim, Alemanha



A Magos Irrigation Systems é uma das 37 empresas portuguesas que integram o stand conjunto da Portugal Fresh na Fruit Logistica, a maior feira mundial de frutas e legumes, que decorre de 6 a 8 de Fevereiro, em Berlim, na Alemanha.

O stand conjunto de Portugal ocupa uma área de 495 m² (mais 50 m² do que na edição de 2018) e fica situado no pavilhão 5.2, contando este ano com 22 empresas exportadoras de frutas e legumes, 6 associações do setor e 9 empresas parceiras, onde se inclui a Magos Irrigation Systems que leva este ano à Fruit Logistica um grupo de técnicos de campo e responsáveis de produção de diversas empresas hortofrutícolas e organizações de produtores de Norte a Sul do país.

«As empresas parceiras, como a Magos Irrigation Systems, que há vários anos participam com a Portugal Fresh e a produção nacional na Fruit Logistica, são uma ajuda fundamental para a representação portuguesa neste que é um dos maiores eventos e mais representativo a nível internacional», afirma Gonçalo Andrade, presidente e

CEO da Portugal Fresh.

No stand de Portugal vai decorrer um show cooking com degustação de produtos nacionais e no primeiro dia da feira terá lugar o já habitual jantar de empresários portugueses, com a presença do Ministro da Agricultura, Luis Capoulas Santos, e do embaixador de Portugal em Berlim, João Mira Gomes. *«Esta é uma forma de cooperação entre as empresas exportadoras e os seus principais fornecedores, proporcionando reuniões de negócios num ambiente bastante informal»*, acrescenta Gonçalo Andrade.

“Atlantic Breeze Taste” é slogan promocional de Portugal, realçando a influência Atlântica no sabor, cor e aroma das frutas e legumes portugueses, característica única e diferenciadora face aos concorrentes do Sul da Europa. Recorde-se que 55% da produção nacional é exportada, gerando 1.472 milhões de euros de receitas para a economia portuguesa. A Alemanha é o 5º mercado do ranking desde 2015, ano em que Portugal foi o como país parceiro da Fruit Logistica.

Agro Expo

23 a 26 de Janeiro
Don Benito, Espanha



Magos Irrigation Systems apresentou nova gama de produtos para rega na Agroexpo em Don Benito

A Magos Irrigation Systems participou como expositora na Feira Internacional Agroexpo, em Don Benito, Badajoz, de 23 a 26 de Janeiro, onde apresentou uma inovadora manga de rega ultraleve do fabricante israelita Rivulis e a gama de fita de rega para culturas hortícolas e hortoindustriais.

Dando continuidade à sua estratégia de partilha de conhecimento com os agricultores sobre soluções de rega de precisão, a Magos Irrigation Systems participou na Agroexpo, no stand 245, com uma ampla gama de soluções para irrigação de culturas hortícolas de ar livre. Destaque para as fitas de rega T-Tape, D1000, D1500 e D900 e para a nova manga ultraleve H6000 PELayflat, lisa ou furada, do fabricante israelita Rivulis.

A Magos Irrigation Systems apresentou na Agroexpo outras tecnologias tais como válvulas com comando a pilhas para programação automática da rega; bombas doseadoras; filtros automáticos Filtomate e uma gama de plásticos, branco e negro, para cobertura de solo, com furação à medida do cliente, e manta térmica para antecipação das culturas.

Com vista a uma correta e atempada manutenção dos equipamentos de rega dos seus clientes, a Magos Irrigation Systems lança este ano um novo serviço de manutenção preventiva e revisão de bombas, válvulas e filtros, incentivando os agricultores a realizar estas tarefas antes do início da campanha.

Parceiros de Confiança



«O controlo da qualidade da água é a palavra-chave nas soluções GENAP»

Simon Jones, Business Development Manager da GENAP, diz que todas as explorações agrícolas devem ter uma estratégia integrada de controlo da água, incluindo armazenamento de água limpa e tratamento das águas residuais.

O negócio da GENAP está a crescer no setor agrícola?

A maior fatia do nosso volume de negócios provém da venda de soluções para as áreas da engenharia civil, estradas e túneis, atuamos em várias frentes. O setor agrícola representa apenas 15% a 20% da nossa faturação, mas está a crescer, porque temos um portfólio ajustado às necessidades dos agricultores e a abordagem de mercado acertada. A legislação está a dar-nos um empurrão, mas a nossa experiência no mercado é um trunfo incontestável.

Quais são os pontos fortes das soluções GENAP para a agricultura?

Fornecemos soluções de armazenamento de água para horticultura que ajudam a preservar a qualidade da água e alguns dos nossos sistemas também fazem a limpeza da água. O nosso portfólio para agricultura e pecuária inclui sistemas de armazenamento de águas residuais, chorumes, estrumes e lamas. O controlo da qualidade da água e dos resíduos é a palavra-chave nas soluções GENAP. Se o agricultor precisar de três fases distintas de tratamento da água ou dos resíduos, nós arranjamos a solução, quer seja um depósito, uma charca aberta ou coberta.

Como é que a Magos Irrigation Systems pode aumentar as vendas da marca GENAP?

Será essencial explorar mais a área da viticultura e da produção pecuária. Nesta



última há um mercado em crescimento devido às exigências legais sobre armazenamento e tratamento dos resíduos (chorumes, estrumes, água residuais) produzidos nas explorações pecuárias. Está para breve a publicação de legislação comunitária que vai exigir a contenção e controlo dos maus cheiros gerados por estes resíduos. A GENAP tem soluções para cobertura de charcas que controlam a libertação destes maus odores.

O armazenamento de água é um segmento de mercado em crescimento?

A água é vital em todo o mundo e até no Reino Unido, onde eu nasci, há problemas com a água e nem imagina o que chove! A única forma atingir a produtividade necessária nas culturas agrícolas é gerindo os recursos da melhor forma, e a água é um dos mais importantes.

Como deve o setor agrícola otimizar o uso da água?

A chave está no armazenamento da água, na criação de reservatórios para não desperdiçar este recurso natural cada vez mais escasso.

Todas as explorações agrícolas, sejam estufas ou de culturas de ar livre, devem ter uma estratégia integrada de controlo da água, incluindo armazenamento de água (de rios, poços, canais ou da chuva) e tratamento das águas residuais.